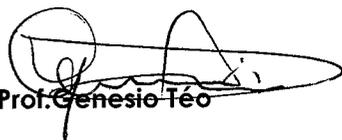


FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 CNPJ: 84.592.369/0001-20
 Em R\$1,00

	Nota Explicativa	2015	2014
ATIVO			
CIRCULANTE		123.854.697	113.123.059
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	91.536.066	79.248.373
Créditos do Ensino	4	21.132.232	19.778.091
Créditos Hospitalares	5	5.042.399	4.827.940
Créditos Diversos	6	9.052.270	10.009.823
(-)Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.1 c	(12.157.763)	(11.645.987)
Adiantamentos de Funcionamento	7	6.592.254	3.976.604
Impostos e Contribuições a Recuperar		344.402	5.006.922
Estoques	8	1.892.259	1.518.032
Despesas do Exercício Seguinte		216.578	199.261
Bens Destinados a Venda	9	204.000	204.000
NÃO CIRCULANTE		337.635.498	316.295.620
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10	15.130.463	15.670.501
INVESTIMENTOS		7.200	7.200
IMOBILIZADO	11	321.080.173	300.119.088
INTAGÍVEL	12	1.417.662	498.831
TOTAL DO ATIVO		461.490.195	429.418.679

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


 Prof. Genesio Teó

Presidente
 CPF 296.720.159-68


 Cleunice Fatima Frozza
 Contador CRC/SC
 20.750/O-5
 CPF 799.752.329-49

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
CNPJ: 84.592.369/0001-20
Em R\$ 1,00

	Nota Explicativa	2015	2014
PASSIVO			
CIRCULANTE		39.673.216	31.922.670
Empréstimos e Financiamentos	13	1.244.344	1.228.055
Fornecedores		4.997.054	2.644.153
Ordenados e Salários		5.491.519	4.343.479
Contribuições a Recolher		1.767.181	1.552.498
Impostos a Recolher		6.121.735	5.654.357
Outras Obrigações a Pagar	14	260.590	207.973
Adiantamentos de Funcionamento	15	6.025.883	5.471.086
Obrigações com Terceiros		1.184.378	1.011.217
Provisões para Férias e Encargos		9.986.235	7.425.022
Impostos e Contribuições Parcelados	17	2.142.632	2.142.632
Convênios	18	373.015	130.182
Receitas de Subvenções Diferidas		78.650	112.016
NÃO CIRCULANTE		85.379.934	81.451.619
Empréstimos e Financiamentos	13	3.277.360	3.685.054
Impostos e Contribuições Parcelados	17	67.015.784	67.015.784
Obrigações com Terceiros		421.270	273.643
Adiantamentos de Funcionamento		-	-
Ações Judiciais	16	271.585	267.138
Receitas de Subvenções Diferidas	29	14.393.935	10.210.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	336.437.045	316.044.390
Patrimônio Social		152.678.127	119.285.918
Superávit/Déficit do Exercício		21.321.842	33.392.209
Ajustes de Avaliação Patrimonial		162.437.076	163.366.263
TOTAL PASSIVO		461.490.195	429.418.679

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Prof. Genesio Teó
Presidente
CPF 296.720.159-68


Cleunice Fátima Frozza
Contador CRC/SC
20.750/O-5
CPF 799.752.329-49

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

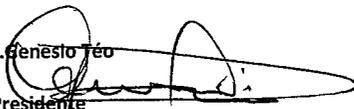
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO**

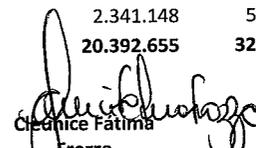
CNPJ: 84.592.369/0001-20

Em R\$ 1,00

Nota Explic ativa	ATIVIDADES			2015	2014
	ENSINO		SAÚDE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
	SUPERIOR	BÁSICO			
	192.649.836	3.800.446	46.838.197	243.288.479	227.198.381
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
SERVIÇOS EDUCACIONAIS	192.649.836	3.800.446	-	196.450.282	182.459.675
Ensino	151.924.179	2.878.695	-	154.802.874	145.049.448
Pesquisa	67.383	-	-	67.383	-
Extensão	5.185.753	100.305	-	5.286.058	5.062.980
Outros Serviços	1.266.535	-	-	1.266.535	782.784
Bolsa Cebas	21 30.860.781	585.849	-	31.446.630	28.003.496
Bolsa Estudo Concedida	21 3.345.205	235.597	-	3.580.802	3.560.967
SERVIÇOS DE SAÚDE	-	-	46.838.197	46.838.197	44.738.706
Sus	-	-	34.222.921	34.222.921	31.786.979
Convênios	-	-	8.177.254	8.177.254	8.327.208
Particulares	-	-	4.426.136	4.426.136	4.621.123
Outros Serviços	-	-	11.886	11.886	3.396
(-) DEDUÇÕES	(4.666.809)	(242.901)	(348.105)	(5.257.815)	(6.423.923)
(-) Deduções dos Serviços Educaçãois	22 (4.666.809)	(242.901)	-	(4.909.710)	(4.806.922)
(-) Deduções Serviços de Saúde	-	-	(348.105)	(348.105)	(1.617.001)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	187.983.027	3.557.545	46.490.092	238.030.664	220.774.458
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(154.095.267)	(3.805.533)	(43.073.621)	(200.974.421)	(173.486.046)
Custos Educaçãois	23 (123.234.486)	(3.219.684)	-	(126.454.170)	(109.120.500)
Custos de Saúde	24 -	-	(43.073.621)	(43.073.621)	(36.362.050)
Custos das Gratuidades e Assistência Social	28 (30.860.781)	(585.849)	-	(31.446.630)	(28.003.496)
RESULTADO BRUTO	33.887.760	(247.988)	3.416.471	37.056.243	47.288.412
(-) Despesas Administrativas	25 (24.905.662)	-	(2.770.939)	(27.676.601)	(27.465.557)
(+) Outras Receitas Operacionais	1.554.507	435.063	45.274	2.034.844	1.948.745
(-) Outras Despesas Operacionais	26 (2.477.932)	-	(144.836)	(2.622.768)	(1.508.903)
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	6.813.079	(243.124)	2.689.834	9.259.789	6.292.252
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	14.871.752	(56.049)	3.235.804	18.051.507	26.554.949
(+/-) Outras Receitas e Despesas	770.251	6.119	1.564.778	2.341.148	5.863.888
SUPERÁVIT DO PERÍODO	15.642.003	(49.930)	4.800.582	20.392.655	32.418.837

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Benedito Teó

 Presidente
 CPF 296.720/159-68


 Técnica Fátima
 Frozza
 Contador CRC/SC
 20.750/O-5
 CPF 799.752.329-49

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

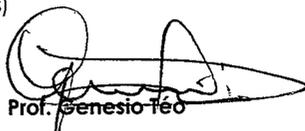
CNPJ: 84.592.369/0001-20

PERÍODO DE 01/JAN/2014 A 31/DEZ/2015

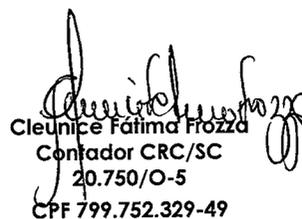
Em R\$ 1,00

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE AV. PATRIMONIAL	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL GERAL
SALDOS EM 01/JAN/2014	90.429.530	164.339.635	28.856.388	283.625.553
Transferência de Saldo	28.856.388	-	(28.856.388)	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	32.418.837	32.418.837
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(973.372)	973.372	-
SALDOS EM 31/DEZ/2014	119.285.918	163.366.263	33.392.209	316.044.390
Transferência de Saldo	33.392.209	-	(33.392.209)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(929.187)	929.187	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	20.392.655	20.392.655
SALDOS EM 31/DEZ/2015	152.678.127	162.437.076	21.321.842	336.437.045

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Prof. Genesio Téo

Presidente
CPF 296.720.159-68


Cleunice Fatima Frozza
Contador CRC/SC
20.750/O-5
CPF 799.752.329-49

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE
CNPJ: 84.592.369/0001-20
Em R\$ 1,00

	2015	2014
Atividades Operacionais		
Superávit Líquido do Período	20.392.655	32.418.
(+) Depreciação	8.582.602	7.661.
(+) Custo do Imobilizado Baixado	203.612	1.059.
(+-) Juros Sobre Financiamentos	682.816	379.
Superávit Ajustado do Período	29.861.685	41.519.
Aumento/Redução nos Créditos do Ensino	(1.354.141)	(4.060.
Aumento nos Créditos Hospitalares	(214.459)	(123.
Aumento/Redução nos Créditos Diversos(NP, cheques Rec, etc)	957.553	(2.759.
Redução na Perdas Estimadas p/ Créditos de Liquid.Duvidosa	511.776	(370.
Aumento/Redução nos Créditos de Funcionamento	(2.615.650)	194.
Aumento nos Impostos a Recuperar	4.662.520	(4.367.
Aumento/Redução nos Estoques	(374.227)	(232.
Aumento/Redução em Bens Destinados a Venda	-	4.649.
Aumento nas Despesas Exercício Seguinte	(17.317)	53.
Aumento/Redução nos Ativos de Longo Prazo	540.038	(644.
Aumento de Saldo de Fornecedores	2.352.901	(304.
Aumento de Ordenados e Salários	1.148.039	217.
Aumento nas Contribuições a Recolher	214.683	114.
Redução nos Impostos a Recolher	467.379	260.
Redução de Outras Obrigações a Pagar	52.617	11.
Aumento nos Adiantamento de Funcionamento Passivos	554.797	144.
Aumento de Obrigações com Terceiros	173.161	117.
Aumento/Redução nas Provisões	2.561.213	(155.
Aumento/Redução nas Obrigações Parceladas	-	(2.484.
Aumento/Redução dos convênios	242.833	130.
Aumento nos Passivos de Longo Prazo	4.336.009	548.
Aumento/Redução nas Subvenções a Executar	(33.366)	82.
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	44.028.044	32.542.
Atividades de Investimentos		
Pagamento Pela Compra de Imobilizados	(29.398.506)	(28.366.
Pagamento Pela Compra de Intangíveis	(1.267.624)	(68.
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(30.666.130)	(28.434.
Atividades de Financiamento		
Novos Empréstimos e Financiamentos	5.208.594	4.511.
Pagamentos de Empréstimos	(6.282.815)	(5.249.
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos	(1.074.221)	(738.
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	12.287.693	3.365.
Varição Líquida de Caixa	12.287.693	3.365.
Saldo Inicial em 01/JAN	79.248.373	75.879.
Saldo Final em 31/DEZ	91.536.066	79.248.

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téo

Presidente

CPF 296.720.159-68

Cleuice Fátima Frozza

Contador CRC/SC 20.750/O-

CPF 799.752.329-49

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Contexto Operacional

A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina, criada pela Lei nº 545, de 28/NOV/68, como pessoa jurídica de direito privado, de caráter educacional e de assistência social, sem fins lucrativos, mantenedora da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, que tem por finalidade a educação, a pesquisa e a extensão, como mecanismos de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, e do Hospital Universitário Santa Terezinha que tem por finalidade promover a saúde da população pelo atendimento médico, hospitalar, ambulatorial e farmacológico, ambas regidas por estatuto social e pelas legislações aplicáveis. Está inscrita no CNAS sob nº 212.927/82, e foi decretada de utilidade pública municipal pela Lei nº 1.040/82, utilidade pública estadual pela Lei nº 4.535/70 e de utilidade pública federal pelo Decreto nº 87.741/82. Possui, ainda, Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, nº 218.508/82, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, o qual foi renovado pela Portaria nº 32 de 12/JAN/12, DOU 13/JAN/12, para o triênio de 01/JAN/10 a 31/DEZ/12. Em atendimento ao artigo 22 da Lei nº 12.101/09, em JUN/12, foi protocolado novo pedido de renovação do CEBAS, junto ao Ministério da Educação, processo nº 23000.011213/2012-12, para validade no triênio de 01/JAN/13 a 31/DEZ/15, e em 17/DEZ/15 foi protocolado o processo nº 23000.024071/2015-98 para o triênio 01/JAN/16 A 31/DEZ/18, os quais encontram-se no aguardo de análise.

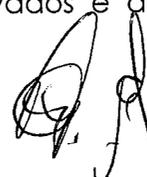
2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e o que dispõe o Decreto nº 7.237/10.

2.1- Base de Elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros que estão mensurados ao valor justo e ao Imobilizado que está avaliado com base no custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Com relação às principais práticas contábeis foram observados e adotados os seguintes procedimentos:



a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

Os ativos e passivos com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses estão classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses estão classificados como itens não circulantes.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos, contas movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata ou aquelas para as quais não existem restrições para o resgate imediato. Estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Créditos do Ensino, Hospitalares, Diversos e Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os créditos de ensino decorrem de valores correspondentes as mensalidades das atividades das educacionais vencidas até a data do balanço. Os créditos hospitalares correspondem aos valores vencidos e a vencer decorrentes da prestação de serviços de saúde e os créditos diversos estão representados pelos demais valores a receber, também decorrentes das atividades da Entidade.

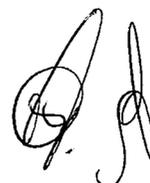
Para fins de constituição da perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa a Entidade a constitui em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. O critério utilizado é a totalidade dos créditos provenientes de títulos a receber (mensalidades) vencidos a mais de 180 dias e para os outros créditos (cheques, notas promissórias, etc), a provisão está constituída sobre a totalidade de valores vencidos a mais de 90 dias.

d) Estoques

Os produtos em estoque estão demonstrados pelo custo médio de aquisição líquidos de eventuais provisões para perdas, quando aplicável.

e) Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.



f) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, ajustado pelo custo atribuído (de acordo com o ICPC10), deduzidos das depreciações acumuladas. Os encargos de depreciação são calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens, sendo: 10% a 33,3% para móveis e utensílios, 10% a 33,3% máquinas/equipamentos, 20% para acervo bibliográfico, de a 20 a 50% veículos, 12,5% a 50% para equipamentos de informática, 2,22% para Imóveis (Construções e benfeitorias) e 20% de amortização para software.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo atribuído menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

g) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não estão sendo amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade. Os que possuem vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

h) Fornecedores

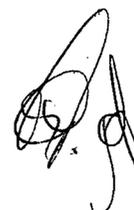
Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal das atividades da Entidade e estão classificados no passivo circulante quando os prazos de vencimento são de até um ano e no passivo não circulante para prazos superiores.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Fundação goza de imunidade tributária de impostos, conforme Art. 150, inciso VI, alínea "c" não ocorrendo o fato gerador da obrigação, por se tratar de Instituição de Educação, assistência social sem fins lucrativos que atende os requisitos da Lei .

j) Provisão para Férias e Encargos

É constituída em função do período aquisitivo até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais.



k) Impostos e Contribuições Parcelados

Em 2015 os valores registrados nesta conta correspondem a débitos tributários parcelados face a adesão ao Refis, conforme Lei nº 11.941/09, cujo prazo de adesão foi reaberto até 31/DEZ/13 pelo artigo 17 da Lei nº 12.865/13. Respalhada pela Lei nº 12.989/14 a Fundação ingressou com pedido de remissão desses débitos tributários e aguarda deferimento.

l) Subvenções e Assistências Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Entidade recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

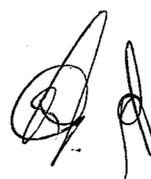
m) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao princípio contábil da competência.

3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Caixa	45.325	40.988
Bancos	1.544.570	1.962.438
Banco conta vinculada	682.568	95.602
Aplicações Financeiras de L.Im. Sem vinculação	85.591.276	60.998.010
Aplicações Financeiras contas vinculadas	3.672.327	16.151.335
Total	91.536.066	79.248.373



4 - Créditos do Ensino

A conta créditos do ensino apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Créditos de Mensalidades do Ensino Superior	12.958.402	14.503.928
Créditos de Mensalidades do Ensino Básico	152.884	165.464
Créditos do Fies	4.876.324	2.274.692
Crédito Educativo Institucional	243.330	634.908
Créditos de Pós Graduação	1.961.747	1.833.383
Créditos de Extensão	199.351	365.716
Créditos da Pesquisa	7.487	-
Créditos de Convênio	732.707	-
Total	21.132.232	19.778.091

5 - Créditos Hospitalares

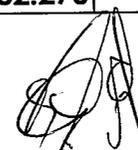
Compõem o saldo da referida conta, os valores a receber por serviços prestados aos convênios (públicos e privados) e particulares.

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Créditos de Convênios	4.786.710	4.560.822
Créditos de Particulares	255.689	267.118
Total	5.042.399	4.827.940

6 - Créditos Diversos

Esta conta apresenta a composição a seguir:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Cheques Devolvidos	1.169.834	1.177.946
Cheques em Custódia	807.758	981.068
Cheques a Receber	348.867	369.997
Notas Promissórias a Receber	3.700.249	3.377.685
Outras Contas a Receber	3.025.562	4.103.127
Total	9.052.270	10.009.823



7 - Adiantamentos de Funcionamento

Esta conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Adiantamentos de Salários	326.877	278.614
Adiantamentos de Viagens	-	4.477
Adiantamento de Fornecedores	935.054	15.312
Adiantamento de Férias	5.330.323	3.678.201
Total	6.592.254	3.976.604

8 - Estoques

A conta de estoques apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Material de Expediente	197.932	151.594
Material de Laboratórios	113.257	115.630
Outros Materiais	276.906	239.208
Material Hospitalar	1.304.164	1.011.600
Total	1.892.259	1.518.032

9 - Bens Destinados a Venda

Valores referentes a bens imóveis que foram reclassificados para Ativo Circulante pelo fato de serem destinados a venda. Estão registrados pelo custo atribuído até a data da reclassificação, sendo que, em atendimento ao Estatuto da Funoesc, a alienação dos referidos bens imóveis foi aprovada pela 57ª Assembleia Geral da Funoesc.

10 - Realizável a Longo Prazo

O realizável a longo prazo apresenta a seguinte composição:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Depósitos Judiciais	1.588.697	1.587.669
Aplicações Financeiras	296.882	225.941
Crédito Educativo Institucional	2.093.985	1.504.663
Créditos Hospitalares	908.848	1.151.529
Créditos a Receber Termo de Cisão nº 02/2001	9.782.541	9.782.541
Créditos Diversos	459.510	1.418.158
Total	15.130.463	15.670.501

Os depósitos judiciais referem-se a recursos decorrentes de ações trabalhistas em tramitação e depósito judicial de ação de desapropriação de imóvel urbano no município de Xanxerê.

Os créditos a receber Termo de Cisão nº 02/2001, referem-se ao valor do IRRF pertencente a FUNDESTE – Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste, conforme Cláusula 4ª, do Termo nº 2 do Instrumento Particular de Cisão, datado de 19/DEZ/01.

11 – Imobilizado

A conta de Imobilizado apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/15			31/DEZ/14
	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Acervo Bibliográfico	16.569.030	11.635.067	4.933.963	4.472.951
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	935.281	57.531	877.750	98.768
Direito de Uso do Software	130.749	108.847	21.902	3.030
Edificações e Construções	142.198.217	9.487.933	132.710.284	128.811.891
Equipamentos de Informática	12.945.236	9.642.611	3.302.625	3.490.834
Máquinas e Equipamentos	32.454.431	15.643.027	16.811.404	13.704.578
Móveis, Utensílios e Ferramentas	16.216.077	11.587.608	4.628.469	2.542.260
Sistema Abastecimento Água	180.245	53.089	127.156	95.135
Terrenos	113.726.475	-	113.726.475	111.521.475
Veículos	1.832.616	870.423	962.193	1.084.548
Juros s/ Financiamento de Obras	410.456	140.320	270.136	279.248
Leasing de Veículos	40.813	27.889	12.924	21.087
Leasing de Máquinas e Equip.	593.169	467.427	125.742	188.344
Tratores	49.900	49.900	-	-
Florestamento e Reflorestamento	2.214	-	2.214	2.214
Obras Preliminares e Compl.	3.690.919	753.437	2.937.482	2.921.328
Imobilizações em Andamento	39.629.454	-	39.629.454	30.881.397
Total	381.605.282	60.525.109	321.080.173	300.119.088

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

Os bens imóveis (terrenos, edificações) estão hipotecados à instituições financeiras, adicionalmente os bens móveis e veículos foram arrolados pela Secretaria da Receita Federal em razão de auto de infração expedidos pela Receita Federal do Brasil.

Em 2015 o ativo imobilizado da Instituição apresentou o seguinte movimento:

Descrição	Saldo líquido em 2014	Adições	transfe-rências	Custo do bem	deprec. anual	Saldo líquido 2015
Acervo Bibliográfico	4.472.951	1.380.795	-	295	919.488	4.933.963
Benf. imóveis de Terceiros	98.768	-	792.130	-	13.148	877.750
Direito de Uso Software	3.030	23.952	-	-	5.080	21.902
Edific. e Construções	128.811.891	-	5.979.662	-	2.081.269	132.710.284
Equip. de Informática	3.490.834	1.092.946	17.159	5.543	1.292.771	3.302.625
Máquinas e Equipamentos	13.704.578	5.213.197	343.761	33.535	2.416.597	16.811.404
Móveis e Utensílios	2.542.260	2.560.443	505.377	(768)	980.379	4.628.469
Sist. Abastec. de Água	95.135	22.632	17.066	-	7.677	127.156
Terrenos	111.521.475	2.205.000	-	-	-	113.726.475
Veículos	1.084.548	237.790	-	67.179	292.966	962.193
Juros s/ Financiam. De Obras	279.248	-	-	-	9.112	270.136
Leasing de Veículos	21.087	-	-	-	8.163	12.924
Leasing de Máq. Equip.	188.344	-	-	-	62.602	125.742
Florestamento e Reflorestam.	2.214	-	-	-	-	2.214
Obras Preliminares e Compl.	2.921.328	24.000	136.711	-	144.557	2.937.482
Imobilizações em Andam.	30.881.397	16.637.751	(7.791.866)	97.828	-	39.629.454
Total	300.119.088	29.398.506	-	203.612	8.233.809	321.080.173

12 – Intangível

Os valores de intangível apresentam a seguinte composição.

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/15			31/DEZ/14
	Custo Corrigido	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Carteira de Clientes	5.097.804	(5.097.804)	-	-
Direito de Uso Softwares	3.592.176	(2.174.514)	1.417.662	498.831
Total	8.689.980	(7.272.318)	1.417.662	498.831



Em 2015 o ativo intangível da Instituição apresentou o seguinte movimento:

Descrição	Saldo líquido em 2014	Adições	Custo do bem	deprec. anual	Saldo líquido 2015
Direito de Uso Software	498.831	1.267.624	-	348.793	1.417.662
Total	498.831	1.267.624	-	348.793	1.417.662

13 – Empréstimos e Financiamentos – Circulante e Não-Circulante

Composição dos valores das contas de empréstimo e financiamentos registrados no passivo circulante:

Passivo Circulante				Em R\$ 1,00	
Descrição	Taxa	Garantia	Vcto	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Banco Santander	14,71%aa	b	OUT/15	-	26.664
Banco Santander – 1240 Rotativo	3,65%aa + 100% CDI	b	-	2.168	162.091
Banco Brasil – Leasing	17,60%	b	OUT/15	-	12.971
Bco Santander/BNDES (60063690-01)	4,30% UMBNDES	b	ABR/20	136.136	15.435
Bco Santander/BNDES (60063690-02)	4,30% UMBNDES	b	ABR/20	272.272	30.870
Bco Santander/BNDES (60063690-03)	4,30% URTJLP	b	ABR/20	323.967	53.800
Bco Santander/BNDES (60063690-03)	4,30% URTJLP	b	ABR/20	60.492	-
Banco do Brasil - FINAME	3%aa	a	MAI/17	449.309	447.078
Saldo Credor de Bancos	-	-	-	-	479.146
TOTAL				1.244.344	1.228.055

Composição dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante:

Passivo Não Circulante				Em R\$ 1,00	
Descrição	Taxa	Garantia	vcto	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Banco do Brasil – FINAME	3,00%aa	a	MAI/17	634.473	1.082.336
Bco Santander/BNDES (60063690-01)	4,30% UMBNDES	b	ABR/20	453.786	401.303
Bco Santander/BNDES (60063690-02)	4,30% UMBNDES	b	ABR/20	907.752	802.607
Bco Santander/BNDES (60063690-03)	4,30% URTJLP	b	ABR/20	1.079.709	1.398.808
Bco Santander/BNDES (60063690-03)	4,30% URTJLP	b	ABR/20	201.640	-
TOTAL				3.277.360	3.685.054

Garantias:

- a- Penhor dos próprios bens financiados;
- b- A garantia é o aval dos diretores.



14 - Outras Obrigações a Pagar

Grupo composto por valores que abrigam as obrigações derivadas dos benefícios concedidos aos funcionários a exemplo de plano de saúde e seguro de vida, repasses a convênios diversos como empréstimos consignados em folha de pagamento, associação de funcionários, contribuição sindical entre outros de mesma natureza. Os valores correspondem ao mês do desconto e o repasse/pagamento se dá no mês seguinte.

15 - Adiantamentos de Funcionamento

Os adiantamentos de funcionamento apresentam a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Adiantamento de Clientes	3.810.498	3.567.030
Convênios a Executar	122.661	67.508
Repasse de Serviços Médicos	2.092.724	1.836.548
Total	6.025.883	5.471.086

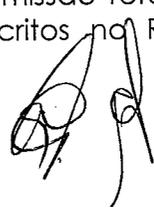
16 - Ações Judiciais

Os valores de R\$ 271.585 em 31/DEZ/15 e R\$ 267.138 em 31/DEZ/14, foram registrados com base na opinião e estimativas dos assessores jurídicos e referem-se às contingências de natureza trabalhista e cível. A Administração considera que o valor provisionado é suficiente para cobrir eventuais perdas.

17 - Impostos e Contribuições Parcelados - Remissão

Em 31/DEZ/13, a Fundação efetuou a adesão ao REFIS conforme Lei 11.941/09 conforme protocolo nº 0920300-1, de todo o contencioso fiscal contido nos processos 10925.002068/2009-00 na esfera administrativa e dos processos 10925.000349/2001-62 e 10925.001182/2005-81 inscritos em dívida ativa nº 91.2.04.004273-20 e 91.2.11.000014-65 respectivamente.

Em consonância com o parágrafo 2º, artigo 2º da Lei 12.989/14 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 12/14, em 29/AGO/14 a Fundação protocolou o pedido de adesão ao PROIES, com pedido de remissão de débitos. O pedido de remissão refere-se ao total da dívida do REFIS e a parcela dos débitos não inscritos no REFIS das



competência de outubro a dezembro de 2008. O pedido foi protocolizado com nº 0920300-1, e aguarda deferimento.

18 – Convênios

A conta de convênios possui saldo de R\$ 373.015 (Trezentos e setenta e três mil e quinze reais) em 31/DEZ/15 e advém das seguintes fontes:

a) Governo do Estado de SC: convênio com Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional SDR 2015TR001145 no valor de R\$ 202.868 disponível na conta/aplicação do Banco do Brasil nº 28.967-1 e convênio SDR2015TR001439 no valor de R\$ 156.814 disponível na conta/aplicação Banco do Brasil nº 91.385-5. O valor de R\$ 383 é um valor de bolsa aguardando aplicação.

b) Outros órgãos: Valor de R\$ 12.950 bolsa para mobilidade acadêmica oferecida em parceria com Banco Santander, aguardando inscrição para repasse.

19 – Patrimônio Líquido

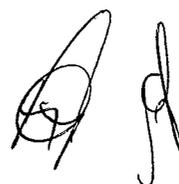
A conta de patrimônio líquido da entidade em 31/DEZ/15 apresentou um saldo de R\$ 336.437.045 (Trezentos e trinta e seis milhões, quatrocentos e trinta e sete mil e quarenta e cinco reais) (R\$ 316.044.390 em 31/DEZ/14) e se refere aos resultados acumulados desde o início das atividades da Fundação e ajustes de avaliação patrimonial.

20 – Aplicação dos Recursos

Os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

21 – Receitas de Bolsas de Estudo

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades Sem Finalidade de Lucros, a Fundação passou a registrar de forma segregada a receita das atividades de educação, destacando a parcela não recebida da receita como bolsas efetivamente concedidas.



O montante de receitas de Bolsas Cebas é referente a gratuidade concedida legalmente para o cumprimento da Lei nº 12.101/09, alterada pela Lei nº 12.868/13, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14. As bolsas de estudo concedidas são aquelas concedidas pela Fundação para atendimento de convênios com entidades e acordos de convenção coletiva de trabalho.

22 – Deduções dos Serviços Educacionais

Os valores registrados nesta conta são oriundos de descontos concedidos, cancelamento de mensalidades e o montante correspondente às bolsas de estudo concedidas para atendimento de convênios com entidades e acordos de convenções coletivas de trabalho.

23 - Custos Educacionais

Os custos das atividades de ensino correspondem as seguintes contas:

CUSTOS EDUCACIONAIS	EM R\$ 1,00			
	31/DEZ/15			31/DEZ/14
	Ensino Superior	Ensino Básico	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Pessoal, encargos e benefícios	95.696.099	2.461.516	98.157.615	84.334.098
Terceiros	6.321.400	85.917	6.407.317	4.405.230
Materiais	2.288.470	467.836	2.756.306	2.537.863
Manutenções	6.976.034	88.099	7.064.133	5.525.196
Gastos com viagens	3.680.069	11.023	3.691.092	3.930.323
Propaganda, publicidade e avisos	1.112.216	19.714	1.131.930	1.183.504
Comunicação	636.366	24.233	660.599	737.595
Emolumentos	155.471	943	156.414	360.289
Perdas e Indenizações	75.977	165	76.142	204.100
Assinatura de Periódicos	110.356	1.011	111.367	163.540
Combustíveis	111.257	50	111.307	114.526
Inscrições/Mensalidades cursos	369.305	100	369.405	235.430
Outras	327.044	-	327.044	226.759
Depreciações e Amortizações	5.088.595	59.077	5.147.672	4.996.850
Bolsas de estudo	285.827	-	285.827	165.197
TOTAL	123.234.486	3.219.684	126.454.170	109.120.500

24 - Custos da Saúde

O custo da atividade de saúde corresponde as seguintes contas:

CUSTOS DA SAÚDE	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Pessoal, encargos e benefícios	27.563.099	23.439.659
Terceiros	519.297	204.376
Materiais	10.949.895	9.906.534
Manutenções	2.023.651	1.283.698
Gastos com viagens	40.505	5.650
Propaganda, publicidade e avisos	8.676	4.136
Comunicação	40.789	36.080
Emolumentos	7.279	2.431
Frete	15.287	9.046
Inscrições/Mensalidades cursos	4.233	39.610
Outras	7.004	4.624
Depreciações e Amortizações	1.499.377	1.043.366
Bolsas de estudo	394.529	382.840
TOTAL	43.073.621	36.362.050

25 - Despesas Administrativas

As despesas administrativas correspondem as seguintes contas:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	31/DEZ/15			31/DE/14
	ENSINO	SAÚDE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Pessoal, encargos e benefícios	16.738.527	1.914.505	18.653.032	16.094.419
Terceiros	1.480.189	300.803	1.780.992	4.566.750
Materiais	571.045	48.787	619.832	585.510
Manutenções	2.318.426	25.136	2.343.562	2.706.732
Gastos com viagens	621.849	67.288	689.137	599.973
Propaganda, publicidade e avisos	181.038	109.867	290.905	268.285
Comunicação	428.537	59.932	488.469	282.394
Emolumentos	292.767	37.124	329.891	455.855
Perdas e Indenizações	4.985	153	5.138	14.934
Assinatura de Periódicos	14.188	-	14.188	15.548
Combustíveis	93.251	10.727	103.978	108.629
Inscrições/Mensalidades cursos	81.789	7.670	89.459	45.904
Outras	222.520	109.944	332.464	99.665
Depreciações e Amortizações	1.856.551	79.003	1.935.554	1.620.958
TOTAL	24.905.662	2.770.939	27.676.601	27.465.557

26 – Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais tem a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Perdas Estimadas com Cred. Liq. Duvidosa	2.371.068	1.506.964
Tributárias	251.700	1.939
Total	2.622.768	1.508.903

27 – Custos e Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal englobam as remunerações e todos os encargos sociais incidentes, exceto a contribuição ao INSS (quota patronal), benefício que a Fundação usufrui pela aplicação em filantropia e assistência social. Essas despesas, sem a inclusão dos valores da contribuição ao INSS quota patronal, foram:

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/15			31/12/14
	Ensino	Saúde	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Custos com Pessoal	98.157.614	27.563.099	125.720.713	107.773.756
Despesas com Pessoal	16.738.527	1.914.504	18.653.031	16.094.419
Total de Custos e Despesas com Pessoal	114.896.141	29.477.603	144.373.744	123.868.175
Receita Operacional Bruta	196.450.650	46.838.197	243.288.847	257.900.732
Percentual Sobre a Receita Operacional Bruta	58,49%	62,93%	59,34%	48,03%

A Fundação é uma Instituição criada pelo poder público, contudo, mantida com recursos privados. Dessa forma, não necessita observar os critérios estabelecidos pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação, que vincula parte da receita a ser aplicada com despesas de pessoal.

28 – Gratuidades

Na escrituração contábil os atos e fatos são segregados por área de atuação obedecendo a critérios específicos a fim de possibilitar a comprovação dos requisitos para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em Educação e Saúde, em consonância com a Resolução do

Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) bem como o disposto no art. 29 inciso IV da Lei nº 12.101/09 com alterações da Lei nº 12.868/13 e artigos 3º inciso VIII, 12 e 46 inciso IV do Decreto nº 8.242/14.

28.1 – Gratuidades na Atividade Educacional

Quanto a atividade educacional, a Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC mantida pela FUNOESC, atendeu o que dispõe o artigo 11, inciso I da Lei nº 11.096/05 combinado com os artigos 13 e 13-A da Lei nº 12.101/09 e artigo 16 da Lei nº 12.868/13 regulamentada no Capítulo III do Decreto nº 8.242/14, sendo que o montante mínimo a ser aplicado em gratuidades é determinado, pelo percentual de 20% sobre a receita anual efetivamente recebida em cada um dos níveis de educação, superior de graduação e básica:

28.1.1 – Gratuidades na Atividade Educacional de Educação Superior de Graduação

Base de cálculo das gratuidades na atividade educacional de educação superior de graduação	Em R\$ 1,00	
	2015	2014
(+) Mensalidades a receber no início do exercício	14.503.928	11.463.927
(+) Receita bruta de mensalidades do exercício	172.297.224	160.392.543
(-) Bolsas de estudo integrais / parciais – gratuidades	(30.860.781)	(27.544.537)
(-) Outras bolsas de estudo integrais / parciais	(2.702.053)	(2.582.117)
(-) Devolução/cancelamento de mensalidades do exercício	(809.198)	(799.847)
(-) Descontos concedidos sobre mensalidades do exercício	(1.836.003)	(2.670.029)
(-) Perdas no recebimento de mensalidades	(122.156)	(93.410)
(-) Mensalidades a receber no final do exercício	(12.958.402)	(14.503.928)
= Total da receita efetivamente recebida (base de cálculo)	137.512.560	123.662.602

Valor mínimo legal a ser aplicado em gratuidades (20%)	27.502.512	24.732.520
---	-------------------	-------------------

Para alcance do percentual e valor mínimo aplicado em gratuidade na atividade educacional de educação superior de graduação, consideram-se os valores aplicados em bolsas de estudo concedidas a alunos carentes.

Em 2015 a UNOESC mantida pela FUNOESC despendeu montante superior ao mínimo exigido na legislação e aplicou em gratuidades na educação superior 22,44% da receita anual efetivamente recebida e em 2014 aplicou 22,27% conforme segue:

Valores aplicados em gratuidades na atividade educacional de educação superior de graduação	em R\$ 1,00	
	2015	2014
Total aplicado em gratuidades	30.860.781	27.544.537
Bolsas de estudo na área de educação superior	30.860.781	27.544.537
Programa de assistência e apoio a alunos bolsistas	-	-
Percentual aplicação em gratuidades	22,44%	22,27%
Total aplicado a maior em gratuidades	3.358.269	2.812.017

28.1.2 – Gratuidades na Atividade Educacional de Educação Básica

Base de cálculo das gratuidades na atividade educacional de educação básica	em R\$ 1,00	
	2015	2014
(+) Mensalidades a receber no início do exercício	165.464	138.926
(+) Receita bruta de mensalidades do exercício	3.700.141	3.142.640
(-) Bolsas de estudo integrais / parciais – gratuidades	(585.849)	(458.959)
(-) Outras bolsas de estudo integrais / parciais	(235.597)	(217.690)
(-) Devolução / cancelamento de mensalidades do exercício	(7.304)	(5.486)
(-) Descontos concedidos sobre mensalidades do exercício	(242.762)	(227.533)
(-) Perdas no recebimento de mensalidades	(362)	-
(-) Mensalidades a receber no final do exercício	(152.884)	(165.464)
= Total da receita efetivamente recebida (base de cálculo)	2.640.847	2.206.434

Valor mínimo legal a ser aplicado em gratuidades (20%)	528.169	441.287
---	----------------	----------------

Para alcance do percentual e valor mínimo aplicado em gratuidade na atividade educacional de educação básica, consideram-se os valores de bolsas de estudo concedidas a alunos carentes.

Em 2015 a UNOESC mantida pela FUNOESC despendeu montante superior ao mínimo exigido na legislação e aplicou em gratuidades na educação básica 22,18% da receita anual efetivamente recebida e em 2014 aplicou 20,80% conforme segue:

Valores aplicados em gratuidades na atividade educacional de educação básica	em R\$ 1,00	
	2015	2014
Total aplicado em gratuidades	585.849	458.959
Bolsas de estudo na área de educação básica	585.849	458.959
Programa assistência e apoio a alunos bolsistas	-	-
Percentual aplicação em gratuidades	22,18%	20,80%
Total aplicado a maior em gratuidades	57.680	17.672

28.1.3 – Imunidades de contribuições Sociais Usufruídas na Atividade Educacional

Em contrapartida aos valores aplicados em gratuidades na atividade educacional, a UNOESC usufruiu de imunidade das contribuições sociais. Em atendimento as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, em especial o item 27

"c" da ITG 2002 (R1) relacionamos os tributos vinculados a atividade educacional conforme segue:

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	em R\$ 1,00	
	2015	2014
Valor das imunidades de contribuições sociais usufruídas	30.305.742	26.904.570
INSS – Contribuição Previdenciária	24.559.525	21.574.987
COFINS – Contribuição Financiamento Seguridade Social	5.746.217	5.329.583

28.2 – Gratuidades na Atividade Hospitalar

Na atividade hospitalar, o Hospital Universitário Santa Terezinha – HUST, mantido pela FUNOESC, atende o que dispõe o art. 4º, da Lei nº 12.101/09 com alterações da Lei nº 12.868/13 regulamentada no Capítulo II do Decreto nº 8.242/14 e aplicou as disposições da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970/11 em especial o que dispõe o art. 32 e 33 ofertando a prestação de seus serviços ao SUS, no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), e comprovando, anualmente, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados, conforme segue:

Composição dos atendimentos na atividade hospitalar da mantida HUST	2015		2014	
	Nº	%	Nº	%
Internações hospitalares	29.874	100,00	31.416	100,00
Número de paciente-dia/ano SUS	25.155	84,20	26.244	83,54
Número de paciente-dia/ano não SUS	4.719	15,80	5.172	16,46
Atendimentos ambulatoriais	144.155	100,00	141.873	100,00
Número de atendimentos ambulatoriais/ano SUS	135.200	93,79	134.381	94,72
Número de atendimentos ambulatoriais/ano não SUS	8.955	6,21	7.492	5,28

Em 2015 o HUST prestou serviços ao Serviço Único de Saúde – SUS por meio das:

- Internações hospitalares atingiu percentual de 84,20%, medidas por paciente-dia; em 2014 atingiu 83,54%.
- Atendimentos ambulatoriais, em 2015, o HUST prestou serviços ao SUS e atingiu o percentual de 93,79%; em 2014, atingiu 94,72%.

28.2.1 – Imunidades de contribuições Sociais Usufruídas na Atividade Hospitalar

Em contrapartida aos serviços prestados ao SUS na atividade hospitalar o HUST usufruiu de imunidades das contribuições sociais. Em atendimento as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade em especial o item 27 "c" da ITG 2002 (R1) relacionamos os tributos vinculados a atividade hospitalar conforme segue:

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	em R\$ 1,00	
	2015	2014
Valor das imunidades de contribuições sociais usufruídas	4.403.522	3.797.781
INSS – Contribuição Previdenciária	3.008.819	2.506.590
COFINS – Contribuição Financiamento Seguridade Social	1.394.703	1.291.191

29 – Receitas de Subvenções

As receitas de subvenções diferidas, registradas no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, estão classificadas conforme a norma NBC-TG 07(R1) aprovada pela Resolução CFC nº 1.305/10 e referem-se a recursos recebidos por meio de convênios com o Estado de Santa Catarina para revitalização e ampliação do Hospital Universitário Santa Terezinha em Joaçaba – SC.

30 - Cobertura de Seguros

O Imobilizado da Fundação está totalmente segurado, com cobertura total contra roubo, vendaval, inundação, incêndio, baixa voltagem, descarga elétrica. O seguro compreende os imóveis, as instalações, móveis e utensílios, maquinários e equipamentos, acervos, almoxarifado e veículos.

31 Passivo Contingente - Ações Judiciais em Andamento

A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina é ré em ações indenizatórias que totalizam aproximadamente R\$ 1.500.000,00. A Assessoria Jurídica da Fundação classificou como possível a probabilidade de êxito a favor da Fundação e que, conseqüentemente, tais ações possivelmente não irão requerer desembolsos financeiros para a instituição.

Em decorrência deste entendimento jurídico não foi constituída provisão para passivos contingentes sobre as ações com esta avaliação de probabilidade de risco.

32 – Demonstração do Superávit de 2014 reclassificado

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31/DEZ/14, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reclassificados em face a alterações na ITG 2002

(R1) que trata das entidades imunes, especificamente quanto à apresentação da conta receitas com Imunidades de Contribuições Usufruídas, que estão sendo apresentadas nas notas 29.1.3 e 29.2.1.



Prof. Genesio Teo
Presidente
CPF 296.720.159-68



Cleunice Fátima Frozza
Contadora CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49